



Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde

A FUNDAÇÃO LAR DE CEGOS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE, COMEMORA HOJE O SEU 124.º ANIVERSÁRIO

Mensagem do Presidente do Conselho Executivo

Com origem remota no Asilo de Cegos fundado em 1896 - criado oficialmente por alvará de 28 de julho de 1897 do Governo Civil do Distrito de Lisboa – a Fundação Lar está sediada num edifício de construção oitocentista que havia sido propriedade e uma das moradas da sua instituidora e benemérita, a D. Balbina dos Reis Pinto (1820-1890).

O Asilo, exclusivamente dedicado aos cegos, funcionou até à década de 80 do século XX, quando foi aberto à população idosa, dando lugar, em 1985, à Associação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde.

Com a ampliação do seu edificado e, por via disso, uma capacidade alargada, em 1989 a Associação adquiriu o estatuto de Fundação, tendo sido, no mesmo ano, outorgada a sua utilidade pública.

A data escolhida para a efeméride, evoca o dia do falecimento da sua benemérita, ocorrido em 20 de junho de 1890. Passam por isso também 130 anos e curvamo-nos respeitosamente, em gratidão pelo legado e valor da obra, homenageando assim, de forma reconhecida, a sua vida e memória.

Foi mais um ano percorrido, é certo, muito marcado por imponderáveis e desafios exigentes, culminando com um surto pandémico de efeitos particularmente nefastos, que determinam tempos difíceis e de privação de afetos, sobretudo sentidos pelos nossos idosos, mais sensíveis e vulneráveis.

Pela resiliência e perseverança que vêm demonstrando, a eles e seus familiares, dirijo uma palavra de estímulo e do meu muito apreço, fazendo-os acreditar que resistiremos e que a bonança sempre voltará.

Fomos também corajosos e, acreditando nas nossas capacidades, soubemos enfrentar os desafios sem nunca desistir ou vacilar. Em plena pandemia, a disciplina interna no cumprimento das medidas de proteção e segurança do nosso plano de contingência, explicam o sucesso de um registo de casos nulos da doença Covid-19 na Instituição.

Deixo por isso o testemunho do meu muito apreço, agradecendo a todos os colaboradores e prestadores externos, o ânimo, dedicação e empenho persistente, que explicam os êxitos e os sucessos alcançados, num contexto de acrescidas dificuldades e adversidades.

Estou certo de que os esforços que estamos a envidar e os investimentos que estão a ser feitos, nomeadamente na reorganização e melhoria dos serviços, bem como na requalificação do edificado, prenunciam melhores condições e conforto para residentes e trabalhadores, pelo que deixo uma mensagem de esperança e de crença num futuro melhor, para a nossa Fundação e para todos os que a ela estão ligados.

Com a proteção da Senhora da Saúde, cremos poder alcançar os melhores sucessos para a nossa Instituição.

Lisboa, 20 de junho de 2020

O Presidente do Conselho Executivo
